

## A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM PARINTINS - AM

Elliton Matheus da Silva Cursino <sup>1</sup>

Liandra Nascimento Azevedo <sup>2</sup>

Wellington da Silva Turíbio <sup>3</sup>

Helida Roseline Cardoso Gadelha <sup>4</sup>

Patricia dos Santos Trindade <sup>5</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo descrever as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para as aulas de Educação Física (EF) em uma escola estadual de tempo integral localizada em Parintins - AM. O PIBID é reconhecido como uma política pública fundamental para aprimorar a formação inicial de futuros professores e estimular o interesse pela carreira docente. O estudo, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, utilizou o cotidiano do programa como campo de investigação. A coleta de dados envolveu a aplicação de duas perguntas semiestruturadas a 18 estudantes do Ensino Médio (EM), selecionados voluntariamente, seguindo as diretrizes éticas estabelecidas. O contexto escolar é marcado por desafios de infraestrutura e gestão do tempo, onde a participação dos licenciandos do PIBID, provenientes da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), mostrou-se essencial. Os resultados indicam que os estudantes percebem a EF como crucial para o desenvolvimento físico, social e mental. A presença dos pibidianos foi avaliada como altamente positiva, contribuindo significativamente para a organização das aulas, a inovação nas práticas pedagógicas, a motivação, o aumento do engajamento estudantil e um maior suporte à professora supervisora. Conclui-se que o PIBID configura-se como um espaço privilegiado de interação e aprendizagem compartilhada, qualificando a formação docente e enriquecendo a experiência educativa na escola parceira.

**Palavras-chave:** Educação Física, PIBID, Docência, Escola, Ensino Médio.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Amazonas- AM, [elliton.cursino@email.com](mailto:elliton.cursino@email.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Amazonas- AM, [liaazevedo280100@email.com](mailto:liaazevedo280100@email.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Amazonas- AM, [turibiowellington@email.com](mailto:turibiowellington@email.com);

<sup>4</sup> Professor supervisor: Msa em Ciências da Educação pela Universidad de la Integración de las Américas, Paragua, [helidagadelha4@email.com](mailto:helidagadelha4@email.com);

<sup>5</sup> Professora orientadora: Dra em Educação, Universidade Federal do Amazonas- AM, [pstrindade@ufam.edu.br](mailto:pstrindade@ufam.edu.br).





## INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) representa uma política pública de grande relevância no cenário educacional brasileiro, visando qualificar a formação inicial de professores de licenciatura. Ao promover a imersão dos graduandos no ambiente da escola pública desde o início de sua formação, o programa estabelece uma ponte sólida entre a universidade e a educação básica.

Esta iniciativa é reconhecida como um instrumento essencial para o aprimoramento das habilidades de futuros professores. O PIBID, de fato, se estabelece como “uma porta de oportunidade para o gosto do magistério e o exercício da profissão” (GOMES *et al.*, 2023, p. 84).

O presente estudo tem como objetivo descrever as contribuições práticas do PIBID nas aulas de Educação Física (EF) em uma escola estadual de tempo integral situada no município de Parintins, no estado do Amazonas. O projeto é coordenado pelo Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e desenvolvido no âmbito do Edital nº 050, de 05 de novembro de 2024, referente ao ciclo de atividades em curso no período da pesquisa (2025).

A escola parceira, apesar de ser de tempo integral, enfrenta desafios significativos que justificam a relevância deste estudo. Seu Projeto Político Pedagógico (PPP) prevê amplos espaços, como quadra poliesportiva coberta, piscina e sala de dança, contudo, grande parte desta infraestrutura encontra-se subutilizada ou danificada. Além disso, a gestão do tempo impõe um obstáculo crucial: as aulas de EF para o EM são limitadas a curtas durações de 1 hora/aula. Desse tempo restrito, aproximadamente 25 a 30 minutos são consumidos com deslocamento, troca de vestuário e liberação antecipada para higiene, o que reduz o tempo efetivo de prática pedagógica.

Diante desse contexto, o estudo buscou responder à seguinte questão norteadora: Quais são os benefícios da inserção dos licenciandos do PIBID nas aulas de Educação Física, considerando as especificidades dessa realidade escolar de tempo integral?

O trabalho adota uma abordagem qualitativa de natureza descritiva, utilizando o cotidiano das aulas como campo de estudo, e investiga as percepções dos alunos sobre a



importância da EF e a influência dos pibidianos em suas vivências. Na sequência, este artigo detalha os caminhos metodológicos percorridos, a análise do referencial teórico que embasa a

educação física escolar, os principais resultados e as discussões geradas a partir da coleta de dados, culminando nas considerações finais sobre o impacto do programa.

## METODOLOGIA

A pesquisa realizada seguiu uma abordagem qualitativa, buscando uma compreensão aprofundada dos fenômenos e das percepções dos sujeitos envolvidos, e possui uma natureza descritiva, focada em detalhar as contribuições do PIBID na realidade específica da escola. O campo de estudo foi o cotidiano das aulas de educação física do EM na escola estadual parceira em Parintins/AM.

A coleta de dados envolveu a participação voluntária de 18 alunos do EM, sendo dois estudantes de cada uma das nove turmas existentes. É importante ressaltar que os participantes foram selecionados por serem alunos regularmente matriculados e frequentadores das aulas de educação física.

A aplicação das questões ocorreu de forma semiestruturada e escrita, por meio de um questionário, durante os intervalos e as próprias aulas de EF (ver Figura 1), para minimizar a interferência na rotina escolar. Os dados coletados incluíam o ano e a turma dos estudantes para posterior categorização.

Figura 1: Alunos do Ensino Médio preenchendo formulários durante a coleta de dados (Imagens anonimizadas para preservação da identidade dos participantes).



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2025).

As duas perguntas formuladas e respondidas pelos estudantes foram:





1. “Qual a importância das aulas de Educação Física na sua formação escolar e no seu dia-a-dia?”.

2. “Qual a sua percepção sobre a presença dos Pibidianos nas aulas de educação física, considerando possíveis alterações positivas ou negativas? Quais são as principais mudanças observadas?”.

Todos os procedimentos foram realizados após a anuência formal da gestão escolar e seguiram rigorosamente os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo o anonimato, o sigilo das informações e a participação voluntária. As imagens utilizadas para ilustrar o processo metodológico foram anonimizadas para garantir a total preservação da identidade e do direito de imagem dos alunos, especialmente dos menores de idade. As respostas coletadas foram posteriormente transcritas e analisadas pelos pibidianos, por meio da categorização das percepções e discursos dos estudantes.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### **O PIBID na Educação Física Escolar: Contribuições para a Formação Docente e a Prática Pedagógica**

A Educação Física (EF) na escola transcende a mera prática esportiva, constituindo-se como um componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas manifestações. Seu papel é fundamental na formação integral do estudante, englobando as dimensões biológica, social, cultural e psicológica. Nesse sentido, os objetivos da EF escolar moderna se expandem para além do desenvolvimento de habilidades motoras. Os professores almejam que os alunos incorporem os conhecimentos e as práticas adquiridas em aula para a seus projetos de vida fora da escola, promovendo a formação para a cidadania, o engajamento em diversas experiências corporais e a busca contínua por um estilo de vida mais ativo e saudável (MONTIEL, MARCHAND e AFONSO, 2021, p 14).





O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um pilar nesse contexto, sendo uma política pública essencial para o aprimoramento da formação inicial. O programa promove a articulação entre universidades e escolas da rede pública, fortalecendo o vínculo entre a formação teórica e a prática pedagógica (BRASIL, 2014). A inserção precoce dos licenciandos no ambiente escolar serve para “inserir os licenciandos no cotidiano de

escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências” (BRASIL, 2010, Art. 3º, Inciso IV).

Especificamente na área de EF, o PIBID demonstra seu valor ao colocar o acadêmico frente à realidade multifacetada do ambiente escolar. A vivência prática possibilita a construção de uma identidade docente mais sólida. De acordo com alguns autores, a experiência adquirida é vital para atenuar a transição entre a academia e a sala de aula, pois, “a experiência adquirida no PIBID certamente contribui para amenizar o choque com a realidade do professor no início de sua profissão docente” (BRANDT apud SANTANA *et al.*, 2024, p. 4).

A atuação dos pibidianos, portanto, não apenas beneficia sua própria formação, mas também se reverte em melhorias diretas para a qualidade das aulas, pois o licenciando, ao confrontar a teoria com a prática, lida com elementos que “podem desestabilizar as certezas e desestruturar as convicções, esboçando novos caminhos para o ensino-aprendizagem” (OLIVEIRA, 2023, p. 74). Essa imersão na cultura escolar fortalece a parceria universidade-escola, superando os desafios e qualificando a prática pedagógica no âmbito profissional (SANTOS; MALDONADO; MARQUES, 2020).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das 18 respostas fornecidas pelos estudantes do ensino médio demonstrou convergência e evidenciou o impacto positivo tanto da disciplina de educação física quanto da presença dos pibidianos.

### A Importância da Educação Física e a Formação Integral







As respostas à primeira pergunta do questionário sobre a importância da EF mostraram uma perspectiva alinhada com os objetivos da área, que é oferecer uma formação ampla. Os alunos perceberam a disciplina como crucial para o desenvolvimento corporal, a saúde mental e o convívio social.

Os alunos perceberam a disciplina como crucial para o desenvolvimento corporal, a saúde mental e o convívio social. Um estudante do 1º ano explicitou essa percepção da importância integral:

Eu acredito que seja bastante importante porque ajuda a ser uma pessoa mais ativa, por exemplo, comigo eu amo fazer educação física, me ajuda bastante porque como sou uma atleta, ajuda no meu condicionamento físico, me ajuda a ser mais resistente, mais preparada pra qualquer coisa que tenha a ver com o meu físico, e também ocupa minha cabeça e não fico tão pensativa, ou seja, me ajuda no psicológico também (ALUNO A, dados da pesquisa).

Os pontos de vista dos alunos do ensino médio indicam uma consciência de que a EF cumpre um papel formativo que ultrapassa o esporte, abordando a dimensão da cidadania e da qualidade de vida.

Figura 2: Atividades das aulas de educação física realizadas na escola.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2025).

Os pontos de vista dos alunos do EM indicam uma consciência de que a EF cumpre um papel formativo, abordando a dimensão da saúde e qualidade de vida. Essa percepção é central, pois, ao promover a reflexão crítica da condição humana, a EF contribui para “[...] assegurar à população brasileira o acesso pleno à cidadania” (EDUARDO, 2012 apud CANDIDO *et al.*, 2023, p. 2).

Essa formação integral é ainda mais relevante no contexto da escola de tempo integral em Parintins, onde o tempo efetivo de aula é reduzido devido a problemas estruturais e de gestão. A busca por um estilo de vida ativo, mencionada pelos estudantes, contrasta com o





cenário de infraestrutura precária (piscina danificada, sala sem climatização) e com o tempo limitado de prática, o que realça a necessidade de inovação pedagógica.

### A Contribuição Transformadora dos Pibidianos

A análise das respostas à segunda questão revelou que a presença dos pibidianos é percebida de forma positiva e significativa. Os estudantes reconheceram que o trabalho dos professores em formação é um fator de melhoria na qualidade e dinâmica das aulas.

Figura 3: As contribuições percebidas dos pibidianos nas aulas de educação física.



Fonte: elaborada pelos autores (2025).

Os principais impactos observados pelos alunos, como a introdução de novidades, o aumento da motivação (inclusive em alunos sedentários) e o suporte à professora, demonstram que os licenciandos estão transformando ativamente a experiência de aprendizagem. Um aluno do 2º ano resumiu o impacto da presença dos licenciandos: “Bom a presença dos pibidianos são alteração positivos porque eles ajudam bastante os alunos nas aulas tanto no prática e na teoria, eu observo que eles são muitos ativos e estão sempre dispostos a ajudar, gosto demais das aulas de educação física com eles ainda mais as práticas, quando eles dão as aulas, exercícios, alongamentos entre outros” (ALUNO B, dados da pesquisa).

Os principais impactos observados pelos alunos, como a introdução de novidades, o aumento da motivação (inclusive em alunos sedentários) e o suporte à professora, demonstram que os licenciandos estão transformando ativamente a experiência de aprendizagem.





1º Ano (Motivação e Inovação): A atuação dos pibidianos traz inovações que rompem com a rotina. A renovação das práticas é um dos pontos fortes do PIBID, pois, ao levar o conhecimento acadêmico para o contexto real, os licenciandos conseguem implementar atividades mais ricas e diversificadas.

2º e 3º Anos (Qualidade e Suporte): A percepção de que há “mais professores” é um ponto chave. Essa presença favorece a individualização do feedback, a atenção a alunos com dificuldades e o aumento da socialização. A inserção dos futuros docentes nas escolas, por meio de programas como o PIBID, é fundamental para que eles reflitam sobre o “saber e o fazer” da profissão e compreendam a docência como um espaço de criação e pesquisa (OLIVEIRA, 2023). A presença dos pibidianos, ao ser percebida como um fortalecimento do

trabalho docente, mostra que o programa cumpre seu papel de “[...] vivenciar a construção e a execução de planos de aula, de sequência didáticas e estratégias de ensino-aprendizagem (UDESC, 2025).

A contribuição dos licenciandos na organização prévia e no planejamento demonstra uma atuação profissional que se alinha ao objetivo do PIBID de articular a teoria e a prática. Essa vivência prática é fundamental para desenvolver a identidade docente e qualificar o futuro professor, superando os desafios da escola pública e os limites do tempo de aula restrito (OLIVEIRA, 2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou que a inserção do PIBID nas aulas de EF em uma escola de tempo integral em Parintins, AM, gerou benefícios amplamente reconhecidos e valorizados pelos estudantes do EM. Os resultados confirmaram a importância da EF não apenas para o desenvolvimento corporal, mas como um componente curricular vital que contribui para a saúde mental, a socialização e a formação para a cidadania, conforme preconizado por Montiel, Marchand e Afonso (2021) e Eduardo (2012). O impacto mais significativo, contudo, reside na atuação dos pibidianos da UFAM, que, em um contexto desafiador marcado por restrições de infraestrutura e tempo de aula reduzido, atuaram como agentes de transformação: eles aumentaram a motivação e o engajamento dos estudantes por meio de práticas inovadoras e diversificadas, ofereceram suporte pedagógico qualificado à professora







supervisora, melhorando a organização das aulas, e proporcionaram atenção individualizada aos alunos, favorecendo a socialização e a inclusão, o que se alinha com a contribuição do PIBID para o aprimoramento da prática docente (OLIVEIRA, 2023). O PIBID, ao cumprir o seu objetivo de aproximar a academia da realidade da escola pública, conforme estabelecido no Decreto nº 7.219/2010 (BRASIL, 2010), não apenas minimizou o “choque de realidade” para os futuros docentes (BRANDT apud SANTANA *et al.*, 2024), mas também qualificou a experiência educativa dos alunos, estabelecendo-se como uma política pública eficaz que fortalece a identidade docente, promove a associação entre teoria e prática (SANTOS; MALDONADO; MARQUES, 2020) e contribui para uma EF mais dinâmica, crítica e atenta às necessidades da comunidade escolar.

Sugere-se a continuidade e o fortalecimento do financiamento a programas como o PIBID, essenciais para a valorização do magistério e a elevação da qualidade da educação básica, conforme os objetivos do Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014), e que pesquisas futuras foquem no impacto de longo prazo dessas intervenções na escolha profissional e nos hábitos de vida dos estudantes do ensino médio.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelas bolsas concedida aos autores para a participação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tornou este estudo possível. O presente trabalho foi realizado com apoio da CAPES – Código de Financiamento 001.

Ao projeto de extensão “Transformando a Educação e Promovendo Saúde na Escola”, do Curso de Educação Física do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), por proporcionar a estrutura e a oportunidade de desenvolvimento da pesquisa no âmbito do PIBID.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União,





Brasília, DF, n. 120, Seção 1, p. 4-5, 25 jun. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm). Acesso em: 8 nov. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 120, Seção 1, p. 1-13, 26 jun. 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 8 nov. 2025.

CANDIDO, K. A. L. et al. Do conceitual à prática: Pibid de Educação Física. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 43, 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/43/do-conceitual-a-pratica-pibid-de-educacao-fisica>. Acesso em: 7 nov. 2025.

GOMES, Isabela Candido Vasconcelos et al. Implicações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)–subprojeto educação física–no processo do “ser professor”. Revista Multidisciplinar Humanidades e Tecnologias, Brasília, v. 40, maio/jul., 2023.

Disponível em: [http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM\\_Humanidade\\_Tecnologia/article/view/3764](http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/3764). Acesso em: 5 out. 2025.

MONTIEL, Fabiana Celente; MARCHAND, Simone de Araujo Spotorno; AFONSO, Mariângela da Rosa. Contribuições das aulas de educação física na formação do/a estudante de ensino médio integrado. Revista Prática Docente, Confresa, v. 6, n. 1, e006, 2021. Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/download/369/361/717>. Acesso em: 6 out. 2025.

OLIVEIRA, Ivanete da Rosa Silva. Formação de docentes em Ciências Biológicas e Educação Física: reflexões a partir do PIBID e da Residência Pedagógica. Revista Linhas, v. 24, n. 56, p. 65-89, 2023. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/24428>. Acesso em: 5 out. 2025.

SANTANA, A. et al. A importância do PIBID na formação como professor. In: CONGRESSO NACIONAL DE ENSINO NÃO PRESENCIAL, 2024, [Local do Evento, se disponível]. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2024. P. 48-55. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conenort/2024/TRABALHO\\_COMPLETO\\_EV204\\_MD1\\_ID816\\_TB97\\_19042024222549.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conenort/2024/TRABALHO_COMPLETO_EV204_MD1_ID816_TB97_19042024222549.pdf). Acesso em: 8 nov. 2025.

SANTOS, Daiana Machado dos; MALDONADO, Daniel Teixeira; MARQUES, Amanda Cristina Teagno Lopes. Contribuições do PIBID na formação do futuro professor de Educação Física Escolar: uma análise documental. Corpoconsciência, Cuiabá, v. 24, n. 1, p. 1-16, jan./abr., 2020. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9325>. Acesso em: 8 nov. 2025.





UDESC. Pibid – Iniciação à Docência em Educação Física. Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina, 2025. Disponível em: <https://www.udesc.br/>. Acesso em: 7 nov. 2025.

